



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Bacteriológico Das Culturas No Diagnóstico De Septicemia Neonatal E A Antibioticoterapia Empregada Em Uma Maternidade Publica Do Rj, No Ano 2015-2016.

**Autores:** CARLA ONTIVEROS (HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING); NATÁLIA QUINTANILHA (HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING); FERNANDA ONTIVEROS (HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING); PAULA ALMEIDA (HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING); CLÁUDIA GENTIL (HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING); CRISTINA COSTA (HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING); HENRIQUETA VALPORTO (HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING); FÁBIO CARDOSO (HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING)

**Resumo:** Introdução: A Sepsé tardia do recém-nascido é uma síndrome caracterizada por critérios subjetivos de infecção sistêmica, necessitando de rigorosa observação clínica, criterioso diagnóstico e escolha adequada de terapêutica específica. Objetivo: Identificar o perfil bacteriológico das culturas positivas no diagnóstico de sepse neonatal tardia comparando com a terapêutica nos anos de 2015 a 2016, em maternidade municipal do RJ. Método: estudo transversal, de dados secundários de prontuários de pacientes internados na unidade de terapia intensiva neonatal, de janeiro/2015 a junho/2016. Utilizado o software Epi-Info. Resultados: Participaram do estudo 33 RN com positividade de culturas, enquadrando critérios clínicos e laboratoriais para Sepsé em 90,8% dos casos, 11,7% evoluíram a óbito. Associaram-se à hemocultura positiva 75% dos óbitos, 25% em mais de um sítio, todos com agente etiológico definido. Correlacionando ao peso de nascimento, obtivemos 50% em menores de 1000g, nenhum óbito entre 1000 e 1500g, 11,1% entre 1500 e 2500g, 7,1% entre 2500 e 4000g e acima de 4000g não houve óbito. As condições associadas ao cuidado, 66,7% em uso de ventiladores mecânicos, 27,2% em uso prolongado de antibióticos de amplo espectro, 39,4% em uso de nutrição parenteral e 51,5% foram submetidas a procedimentos invasivos. Dos quatro casos que evoluíram a óbito: 2 casos de culturas positivas para *Pseudomonas* sp tratado com cefepima e vancomicina, *Staphylococcus* coagulase negativo tratado com oxacilina e amicacina, o último caso de Sepsé fúngica tratado com Anfotericina B. Conclusão: Sepsé é causa de morbidade e mortalidade neonatal, principalmente em prematuros menores de 1000g, a incidência aumenta com as condições associadas aos cuidados prestados ao paciente. A assistência voltada para a boa prática neonatal é ferramenta diagnóstica precoce, bem como a escolha terapêutica antimicrobiana específica.